

JULHO DE 2011*

DESEMPREGO APRESENTA PEQUENA VARIAÇÃO POSITIVA

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de julho mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e pequena variação positiva da taxa de desemprego total. O rendimento médio real dos ocupados, referente a junho, apresentou variação negativa.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Jul./10, Jun./11 e Jul./11

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./10	Jun./11	Jul./11	<u>Jul./11</u> Jun./11	<u>Jul./11</u> Jul./10	<u>Jul./11</u> Jun./11	<u>Jul./11</u> Jul./10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.513	3.594	3.605	11	92	0,3	2,6
População Economicamente Ativa	2.013	2.056	2.062	6	49	0,3	2,4
Ocupados	1.834	1.896	1.897	1	63	0,1	3,4
Desempregados	179	160	165	5	-14	3,1	-7,8
Em Desemprego Aberto	143	137	139	2	-4	1,5	-2,8
Em Desemprego Oculto	36	23	26	3	-10	13,0	-27,8
Inativos com 10 Anos e Mais	1.500	1.538	1.543	5	43	0,3	2,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	8,9	7,8	8,0	-	-	2,6	-10,1
Aberto	7,1	6,7	6,7	-	-	0,0	-5,6
Oculto	1,8	1,1	1,3	-	-	18,2	-27,8

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

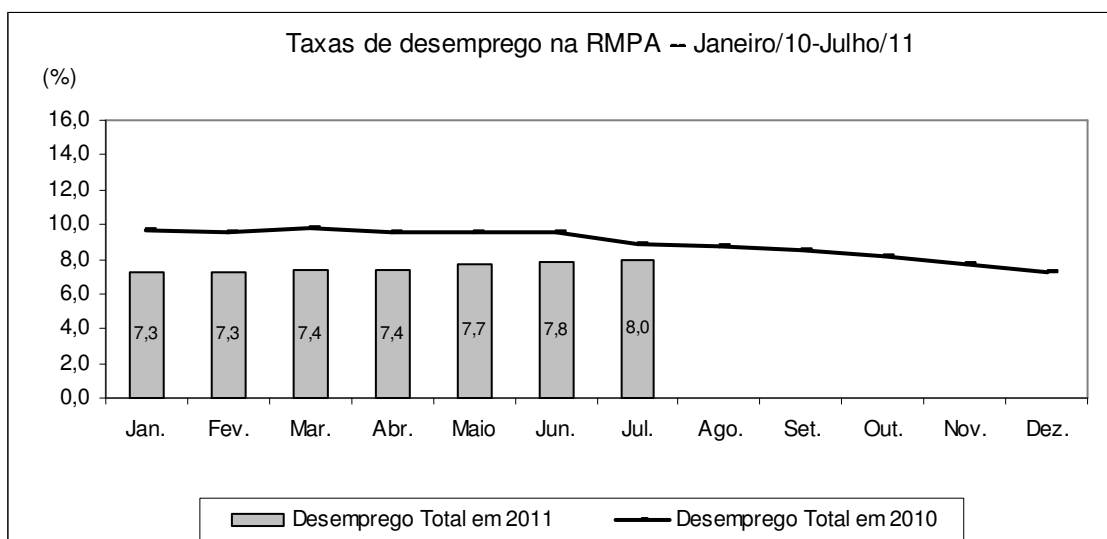
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2011).

Comportamento do mês

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de julho evidencia que a **taxa de desemprego total** passou de 7,8% em junho para 8,0% da População Economicamente Ativa (PEA). Essa taxa, no entanto, é a mais baixa da série para o mês de julho. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** manteve-se inalterada em 6,7%, enquanto a **taxa de desemprego oculto** passou de 1,1% para 1,3%, no período analisado (Gráfico A).
2. Em julho, o contingente de desempregados foi estimado em 165 mil pessoas, um acréscimo de 5 mil em relação ao mês anterior (Tabela A). Esse resultado deveu-se a pequenas oscilações do nível ocupacional (mais 1 mil postos de trabalho) e da força de trabalho da Região (mais 6 mil pessoas). A **taxa de participação**, por sua vez, manteve-se estável em 57,2%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O **nível ocupacional** na RMPA ficou praticamente estável (0,1%) em julho, tendo sido estimado em 1.897 mil trabalhadores. Esse desempenho foi resultado de relativa estabilidade entre os principais setores de atividade econômica analisados: **indústria de transformação** (mais 1 mil ocupados), **comércio** (mais 1 mil), agregado **outros** setores (mais 2 mil) e **serviços** (menos 3 mil) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jul./10, Jun./11 e Jul./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./10	Jun./11	Jul./11	Jul./11 Jun./11	Jul./11 Jul./10	Jul./11 Jun./11	Jul./11 Jul./10
TOTAL	1.834	1.896	1.897	1	63	0,1	3,4
Indústria	312	328	329	1	17	0,3	5,4
Comércio	314	316	317	1	3	0,3	1,0
Serviços	992	1.022	1.019	-3	27	-0,3	2,7
Outros (1)	216	230	232	2	16	0,9	7,4
Construção Civil	105	124	124	0	19	0,0	18,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. De acordo com a **posição na ocupação**, a relativa estabilidade do contingente de **trabalhadores assalariados** (menos 1 mil pessoas ou -0,1%) refletiu as pequenas variações no **setor privado** (mais 3 mil postos **com carteira assinada** e menos 1 mil **sem carteira**) e no **setor público** (menos 3 mil). O número de **autônomos** manteve-se estável, ao passo que houve pequeno aumento do nível ocupacional entre os **empregados domésticos** (mais 3 mil). Entre o agregado **demais posições** - que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais -, observou-se relativa estabilidade (menos 1 mil ocupações) - Tabela C.
5. Em junho, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa para os ocupados (-0,8%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.402 e a R\$ 1.376, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jul./10, Jun./11 e Jul./11

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./10	Jun./11	Jul./11	<u>Jul./11</u> Jun./11	<u>Jul./11</u> Jul./10	<u>Jul./11</u> Jun./11	<u>Jul./11</u> Jul./10
TOTAL	1.834	1.896	1.897	1	63	0,1	3,4
Total de Assalariados (1)	1.269	1.356	1.355	-1	86	-0,1	6,8
Setor Privado	1.040	1.119	1.121	2	81	0,2	7,8
Com Carteira Assinada	888	975	978	3	90	0,3	10,1
Sem Carteira Assinada	152	144	143	-1	-9	-0,7	-5,9
Setor Público	229	236	233	-3	4	-1,3	1,7
Autônomos	284	275	275	0	-9	0,0	-3,2
Empregados domésticos	105	100	103	3	-2	3,0	-1,9
Demais Posições (2)	176	165	164	-1	-12	-0,6	-6,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jun./10, Maio/11 e Jun./11

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jun./10	Maio/11	Jun./11	<u>Jun./11</u> Maio/11	<u>Jun./11</u> Jun./10
TOTAL DE OCUPADOS	1.383	1.413	1.402	-0,8	1,4
Total de Assalariados	1.358	1.378	1.376	-0,1	1,3
Setor Privado	1.158	1.189	1.193	0,3	3,0
Indústria	1.244	1.296	1.284	-0,9	3,2
Comércio	1.018	1.069	1.081	1,1	6,2
Serviços	1.171	1.168	1.176	0,7	0,4
Com Carteira Assinada	1.203	1.233	1.239	0,5	3,0
Sem Carteira Assinada	891	881	881	0,0	-1,1
Setor Público	2.355	2.363	2.351	-0,5	-0,2
Trabalhadores Autônomos	1.186	1.289	1.273	-1,2	7,3

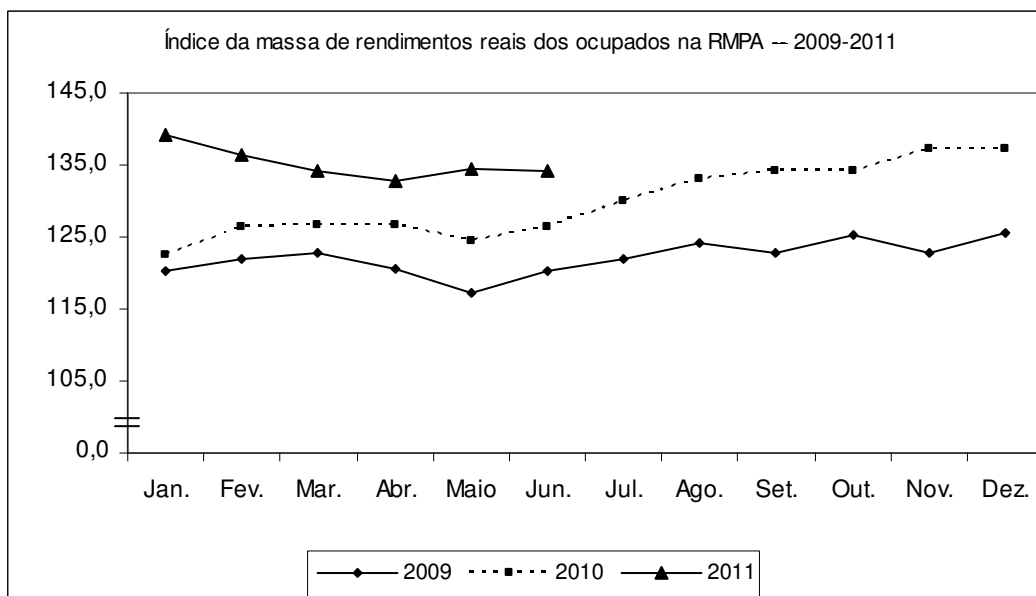
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Jun./11.

6. A **massa de rendimentos reais**, para o mês de junho, apresentou uma pequena variação negativa de 0,3% para os ocupados, ficando estável para os assalariados.

No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se ao recuo do rendimento médio real, uma vez que houve incremento do nível de ocupação, e, entre os assalariados, à combinação da pequena variação positiva do nível de emprego e negativa do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

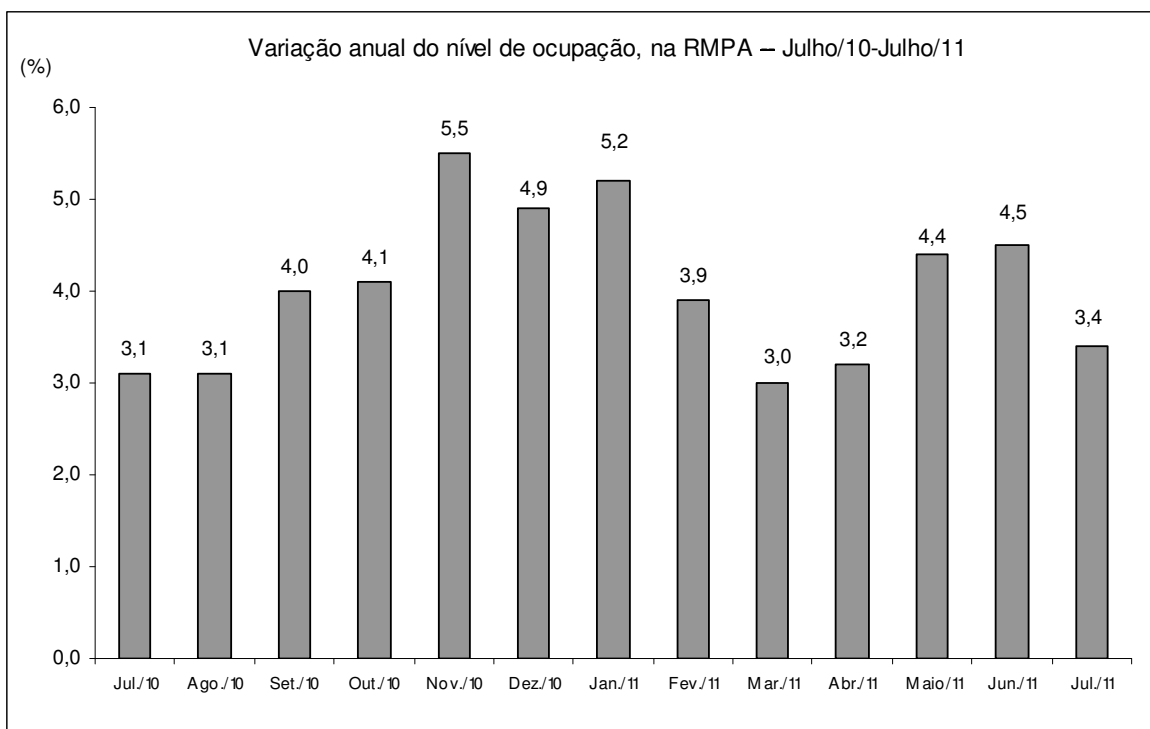
Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2010 e julho de 2011 a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 8,9% para 8,0% da PEA, representando um decréscimo de 10,1%. Segundo suas componentes, tal resultado refletiu o declínio da **taxa do desemprego oculto**, que passou de 1,8% para 1,3% e o da **taxa de desemprego aberto**, de 7,1% para 6,7%.
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 14 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 63 mil ocupações, volume este superior aos

49 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 57,3% para 57,2% entre julho de 2010 e julho de 2011.

9. No confronto anual, o crescimento do **nível de ocupação** foi de 3,4% (Gráfico C), destacando-se a **construção civil** que gerou 19 mil ocupações (18,1%), a **indústria de transformação** que acrescentou 17 mil postos (5,4%) e o setor de **serviços** com 27 mil (2,7%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, exclusivamente, à elevação do **emprego assalariado**, que teve incremento de 86 mil postos de trabalho, dos quais 81 mil empregos no setor privado e 4 mil no setor público. No segmento privado, o acréscimo foi causado unicamente pelo desempenho positivo entre os assalariados **com carteira de trabalho assinada** (90 mil), uma vez que, entre os sem carteira, houve decréscimo de 9 mil. Quanto às outras inserções ocupacionais, todas apresentaram reduções: os **autônomos** (-9 mil postos de trabalho), os **empregados domésticos** (-2 mil) e as **demais posições** (-12 mil).
11. Entre junho de 2010 e junho de 2011, o **rendimento médio real** dos trabalhadores apresentou crescimento de 1,4% para os ocupados e de 1,3% para os assalariados.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 6,1% para os ocupados e de 9,6% para os assalariados. Em ambos os casos, o crescimento da massa de rendimentos deveu-se, em maior medida, à expansão do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.